



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 14

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA

EM 8 DE JULHO DE 2015

ÍNDICE

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
B. ORDEM DO DIA	7
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA.....	7
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	7
3. APROVAÇÃO DE ATAS	8
3.1 Reunião ordinária realizada em 9 de junho de 2015.....	8
3.2 Reunião ordinária realizada em 25 de junho de 2015.....	8
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:.....	8
4.1 6.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2015 – PPI e AMR) – Ratificação	8
4.2 6.ª Alteração ao Orçamento de 2015 – Ratificação.....	9
4.3 Plano de Coordenação – Festas Populares do Samouco	9
4.4 Contrato de doação de uma peça de Ana Paula Zeverino Gonçalves	10
4.5 Isenção do pagamento de taxas – Associação de Danças Rocieras de Alcochete.....	11
5. APOIOS FINANCEIROS.....	12
6. INFORMAÇÕES	13
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	17
ENCERRAMENTO.....	17

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, nesta vila de Alcochete e salão nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores, Susana Isabel Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento e Vasco André Marques Pinto.

Não compareceu o senhor vereador José Luís dos Santos Alfélua, por motivo considerado justificado.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, a senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento prestou uma Nota de Condolências pelo falecimento da Dra. Maria Barroso Soares (**Doc. 1**).

O senhor vereador Vasco André Marques Pinto endereçou, através da senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento, as condolências pelo falecimento da Dra. Maria Barroso.

O senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro disse que a Dra. Maria de Jesus Barroso vai para além do Partido Socialista e será sempre lembrada, enquanto cidadã, por todas as áreas em que se fez notar e por todos os quadrantes políticos. Acima de tudo está a Mulher e a política vem atrás.

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres realçou a mulher da geração em que viveu, que tomou posições e soube afirmar-se enquanto mulher: Política, mãe e cidadã.

A senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio referiu que a Dra. Maria de Jesus Barroso foi uma mulher que se destacou na nossa sociedade e teve a ousadia de pensar e expressar todas as suas opiniões e todas as verdades, em que acreditava. Sendo católica, foi distante o suficiente para fazer a avaliação da Interrupção Voluntária da Gravidez, o que demonstra a sua posição na defesa das suas verdades. Foi uma mulher com o distanciamento necessário, na altura, para fazer uma avaliação do que estava a ser discutido para a sociedade, indo contra aquilo que a Igreja defendia, o que traduz alguém que tem as suas verdades, que faz uma análise da sociedade onde está integrada e que defende a sua posição respeitando a dos outros.

O senhor presidente da Câmara referiu o falecimento da Dra. Maria de Jesus Barroso como um acontecimento triste. Sendo mulher de quem foi, não precisou do nome do marido para se afirmar na sociedade, mas foi uma mulher muito discreta. O senhor presidente referiu que, nos últimos dias, se apercebeu melhor da sua dimensão, enquanto pedagoga, professora, política e cidadã ativa e teve um reconhecimento transversal em toda a sociedade. Aproximou-se da fé num momento crítico da vida do filho, o que demonstra a sua dimensão.

O senhor presidente fez das palavras da senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento, as palavras de todos os eleitos da Câmara Municipal, propondo que se remeta à família, à Concelhia e à Federação do Partido Socialista de Setúbal e ao Partido Socialista a nível nacional, as condolências da Câmara Municipal de Alcochete, o que foi aceite por unanimidade.

A senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento agradeceu as palavras expressas por todos, relativamente ao carácter e à pessoa da Dra. Maria Barroso e realçou o seu trabalho de intervenção e empenho, nos bastidores das estruturas partidárias, para o reconhecimento das mulheres na política.

O senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro agradeceu, pelas obras de conservação na Casa de Velório, sem custos para a Câmara Municipal, os mesmos beneméritos que, há algum tempo atrás, doaram uma bateria de ossários à Câmara Municipal. A Casa de Velório ficou assim dotada de melhores condições e é de

realçar quem se lembre do bem comum e do bem público para fazer benfeitorias, dando o mérito devido a quem custeou as obras.

O senhor vereador lamentou a publicação do Decreto-Lei n.º 94/2015, porque no passado dia 30 de junho se extinguiu a Simarsul, assim como todas as outras empresas constituídas entre os municípios e o Estado, firmando contratos entre pessoas de bem com o pressuposto de os mesmos serem cumpridos até ao seu término.

No que diz respeito à realidade de Alcochete, a Simarsul extinguiu-se e quebrou-se a relação de confiança que existia entre o Estado, através da AdP e os municípios. O senhor vereador lembrou que quando se firmaram estes acordos, a questão teve de passar pela Câmara Municipal e ser sujeita a ratificação da Assembleia Municipal. Agora para o Estado, de forma unilateral, quebrar o contrato, não foram necessários esses passos e os municípios, apesar de se terem pronunciado de forma unânime contra a extinção da Simarsul, não foram ouvidos desta vez.

O senhor vereador disse, também, que não se pode escamotear que a Simarsul tinha contemplado um plano ambicioso de investimentos que foram feitos pelo Estado e pelos municípios que, agora, foram expropriados de tudo aquilo que investiram e que os municípios para além de clientes são acionistas e, como tal, não deveriam ser tratados desta forma.

O senhor vereador informou ainda que, nesse mesmo dia 30 de junho, se realizou um encontro de autarcas da Área Metropolitana de Lisboa onde, pela voz do presidente do Conselho Metropolitano, manifestaram o seu repúdio contra este processo. Disse que a história não fica por aqui porque este mega sistema, que contempla 86 municípios, já deu origem a alguns despedimentos e vai originar muitos mais.

O senhor vereador deixou o seu repúdio e o seu lamento, dizendo que os municípios continuam com a firme e convicta ideia de que esta verticalização do sistema não é mais do que “arrumar a casa” para depois se proceder à privatização da água como se tenciona fazer com o lixo.

A senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento agradeceu à D. Odete da Graça Fernandes Correia e ao Sr. Hermenegildo Eusébio Rodrigues Correia pelas benfeitorias realizadas na Casa de Velório.

Relativamente à publicação do Decreto-Lei n.º 94/2015, a senhora vereadora disse que lhe apraz registar que o Estado não está a agir de boa-fé nestas questões porque não poderia, de forma unilateral, desfazer o negócio contratualizado, já firmado e isso mostra a situação de, à revelia, estarem a fazer-se muitos negócios como se os bens, os equipamentos, não fossem dos contribuintes.

A senhora vereadora disse que as receitas do Estado advêm dos mecanismos legais estabelecidos na Constituição e das leis, nomeadamente, a Lei do Orçamento de Estado. Toda a gestão do património, que está a ser feita agora, dá lucro e enche os cofres mas está a dismantelar o Estado, não sabendo no futuro quais serão os bens que terão reversão, em termos de receitas.

Manifestou, ainda, o desejo de que os tribunais, com isenção, decidam em prol daquilo que é um Estado de Direito e o cumprimento das Leis.

O senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro disse que o próximo Governo tinha tempo suficiente para, em conversa com os municípios, encontrar uma solução e, por isso, não compreende a pressa para estas privatizações, por parte de um Governo que está, praticamente, em gestão.

Lembrou que, em 2014, a Simarsul recebeu 10 milhões de euros (num processo que estava ainda em contencioso com a União Europeia) de fundos comunitários relacionados com as suiniculturas, em muito, graças ao eurodeputado João Ferreira da CDU. Recentemente, recebeu mais 10 milhões de euros (provenientes do POVT) de obras que já estão realizadas e, portanto, os municípios abandonaram forçadamente a Simarsul.

O senhor vereador disse, também, que é lamentável que os municípios tenham deixado a Simarsul de cofres cheios, como o Governo tanto gosta de afirmar.

A senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio disse que concorda com tudo o que foi dito relativamente à extinção da Simarsul, fazendo votos de que o Direito não se submeta esta ideologia porque toda esta azáfama do Governo se deve a questões ideológicas e não a questões de economia e é esta ideologia que está a conduzir o nosso país para um Estado em que os mais desfavorecidos, aqueles que financiam todos os serviços públicos, se vejam espoliados desses mesmos serviços públicos. A senhora vereadora disse que este é mais um triste episódio que ilustra a ideologia do nosso Governo.

O senhor presidente corroborou tudo o que foi dito, acrescentando que Alcochete estava alerta, em relação à Simarsul, há muito tempo. Não nos podemos esquecer, que o diploma que constituiu a Simarsul e o contrato social que depois foi celebrado, não foram cumpridos, porque havia pressupostos e requisitos que não foram preenchidos e respeitados e, por isso, durante muito tempo, Alcochete, enquanto município, “pregou sozinha no deserto”.

O senhor presidente disse, ainda, que se tivesse havido mais rigor e visão, relativamente a esta matéria, ter-se-ia conseguido obter um modelo de financiamento de um sistema muito mais vantajoso.

B. ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €652.901,30 (seiscentos e cinquenta e dois mil, novecentos e um euros e trinta cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que entre os dias 24/06/2015 a 07/07/2015, autorizou o pagamento da despesa, no montante total de €648.501,13 (seiscentos e quarenta e oito mil, quinhentos e um euros e treze cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas do número 2106 ao número 2258.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de atas

3.1 Reunião ordinária realizada em 9 de junho de 2015

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 9 de junho, por unanimidade.

3.2 Reunião ordinária realizada em 25 de junho de 2015

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 25 de junho, por unanimidade.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 6.^a Alteração às Grandes Opções do Plano de 2015 – PPI e AMR) – Ratificação

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo Despacho, datado de 2 de julho de 2015, foi aprovada a 6.^a Alteração às Grandes Opções do Plano 2015 – Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com uma abstenção do CDS-PP e 5 votos a favor, do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

4.2 6.^a Alteração ao Orçamento de 2015 – Ratificação

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo Despacho, datado de 2 de julho de 2015, foi aprovada a 6.^a Alteração ao Orçamento de 2015, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com uma abstenção do CDS-PP e 5 votos a favor, do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 3**.

4.3 Plano de Coordenação – Festas Populares do Samouco

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«A necessidade de constituir um dispositivo de prevenção e resposta integrado, no âmbito da proteção e socorro, adequado ao risco acrescido e identificado, com elevado grau de prontidão, têm sido uma preocupação do Serviço Municipal de Proteção Civil, no desenvolvimento de ações preventivas que procuram salvaguardar a segurança de pessoas e bens, durante o período das Festas Populares de Samouco, que decorrem de 10 a 14 de julho, para o qual foi

elaborado o Plano de Coordenação (PC), em estreita articulação com os Bombeiros Voluntários de Alcochete, Guarda Nacional Republicana, Junta de Freguesia de Samouco e Comissão de Festas.

Neste PC, eminentemente operacional, estão referenciadas as estratégias de atuação dos agentes de Protecção Civil, as suas responsabilidades, os sistemas de alerta, os planos prévios de intervenção, a estrutura de coordenação, a administração e logística, entre outras medidas preventivas, como essencial para obtenção de um bom planeamento e organização das operações de protecção e socorro necessárias à resposta.

Assim, e após análise, propõe-se a aprovação do referido plano que será remetido a todas as entidades envolvidas e à Autoridade Nacional de Protecção Civil – Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, para o período de vigência referido anteriormente.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o mesmo por unanimidade.

4.4 Contrato de doação de uma peça de Ana Paula Zeverino Gonçalves

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando:

- Que Ana Paula Zeverino Gonçalves se propõe doar ao Município de Alcochete uma peça, da qual é proprietária, com a designação de “*História Panegyrica dos Desposorios dos Principes do Brazil – Livro I 1752*”;
- Que é interesse do Município de Alcochete a aceitação da referida proposta de doação, porquanto a peça em causa enriquecerá o acervo do Museu Municipal de Alcochete.

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

- Aceitar a doação da peça referida, que se destina a integrar o acervo;
- Aprovar a minuta de contrato de doação, que se anexa, e que faz parte integrante da presente proposta.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade, bem como anexar a referida minuta de contrato de doação como **Doc. 4.**

4.5 Isenção do pagamento de taxas – Associação de Danças Rocieras de Alcochete

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«A Associação de Danças Rocieras de Alcochete vai realizar, no próximo dia 17 de julho, um festival de sevilhanas, no âmbito das comemorações do seu VI aniversário.

Este festival será, com certeza, mais um dos fatores de enorme divulgação do concelho de Alcochete, devido ao espetáculo com os “Raya Real”, um dos mais conceituados grupos de sevilhanas existentes.

Assim, como forma de incentivo ao trabalho dinamizado pela Associação de Danças Rocieras de Alcochete, demonstrando a capacidade em realizar um evento de enorme relevância para a promoção do concelho de Alcochete, propõe-se a isenção do pagamento das taxas, no valor total de €46,36 (quarenta e seis euros e trinta e seis cêntimos), referentes ao licenciamento do espetáculo e emissão de licença especial de ruído, tendo em conta o previsto na alínea a), do artigo 9.º, do

capítulo III do Regulamento de Taxas Municipais, conforme descrito na informação técnica 12-MAC, de 2 de julho.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

5. Apoios Financeiros

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi apresentada a seguinte proposta:

1 – Apoio financeiro ao Aposento do Barrete Verde – Festas do Barrete Verde e das Salinas

«Realiza-se na freguesia de Alcochete, entre os dias 7 e 13 de agosto, a 75.^a edição das tradicionais Festas do Barrete Verde e das Salinas.

Constituindo-se como um dos maiores cartões-de-visita do concelho de Alcochete, as Festas do Barrete Verde e das Salinas são uma verdadeira exaltação da cultura e identidade local, com inúmeras iniciativas de índole cultural, desportiva e recreativa, com um programa que assenta na vertente taurina, mas que não esquece a música e a animação nas ruas do núcleo antigo da vila de Alcochete.

Assim, propõe-se a atribuição de subsídio no valor de €32.400,00 (trinta e dois mil e quatrocentos euros) ao Aposento do Barrete Verde de Alcochete, para fazer face às despesas inerentes da organização das festividades.

Submete-se a presente proposta a deliberação da digníssima Câmara Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

O senhor vereador Vasco André Marques Pinto sugeriu que também se avaliasse todo o apoio prestado pela Câmara Municipal e que essa informação fosse prestada em reunião, dando-se a publicidade devida.

6. Informações

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foram prestadas as seguintes informações:

1 – Serviço Educativo nas exposições “A eletricidade em Alcochete: Uma história, um futuro” e “Os alcochetanos na Central Tejo: Memórias fotográficas e outras”

«No âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Alcochete e a Fundação EDP, realizaram-se, no período de 4 de maio a 30 de junho, duas exposições:

- “*A Eletricidade em Alcochete: uma história, um futuro*”, na Biblioteca de Alcochete;
- “*Os alcochetanos na Central Tejo: memórias fotográficas e outras*”, na galeria municipal nos Paços do Concelho.

A Divisão de Intervenção Social, numa perspetiva de facilitar e permitir um melhor conhecimento e entendimento das exposições apresentadas, realizou a respetiva mediação através de visitas orientadas de serviço educativo, para público geral e público escolar. Foram realizadas dez sessões que abrangeram duzentas e vinte e seis pessoas, com um grau de satisfação de 100% dos envolvidos.

A exposição “*A Eletricidade em Alcochete: uma história, um futuro*”, apresentada na Biblioteca Municipal, era constituída por documentos de tipologia diversa: imagens, palavras e objetos, propondo-se a realização de uma viagem no tempo, desde os

primórdios da instalação da rede elétrica na vila de Alcochete, até às alterações verificadas no quotidiano dos alcochetanos.

Na exposição “*Os alcochetanos na Central Tejo: memórias fotográficas e outras*”, apresentada nos Paços do Concelho, prestou-se uma homenagem e tributo aos alcochetanos que, com maior ou menor protagonismo e muitas vezes no mais discreto anonimato, deixaram a sua marca na fábrica que iluminou Lisboa na primeira metade do século passado, constituída por imagens e testemunhos dos alcochetanos nas suas lides quotidianas, ora no sal em Alcochete, ora no carvão na Central Tejo.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – Comemorações dos 500 anos do Foral de Alcochete: Junho

«1. Atividades para o público em geral

Exposição O Foral Manuelino de Alcochete

Exposição de divulgação do foral manuelino, invocando a crescente importância deste território naquela época e a génese deste concelho.

Local: núcleo sede do MMA

Públicos: 17

Exposição Trajes Quinhentistas

Exposição constituída por 12 trajes concebidos com o objetivo de encenar a embaixada que o rei D. Manuel I enviou a Roma, a 12 de março de 1514, ao Papa Leão X.

Trajes populares, trajes de nobres e damas, de um jesuíta e capitão-mor, de um humanista, de um pajem e de uma belíssima réplica do traje de D. Catarina de Áustria.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Públicos: 115

Workshop *O Livro*

Workshop dinamizado pela Alfarroba Edições sobre a evolução do material livro, desde a antiguidade aos nossos dias. Entre outros aspetos relacionados com o universo dos livros, são abordados conteúdos como a história, a origem, a impressão, a produção e a autoria. Os participantes puderam construir o seu próprio livro.

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 16 de junho

Públicos: 22

Lançamento do vinho *Foral de Alcochete*

Resultante de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Alcochete e a Sociedade Agrícola de Rio Frio no ano em que se assinalam os 500 Anos do Foral de Alcochete, decorreu nos dias 17 e 19 de junho o lançamento da marca de vinhos *Foral de Alcochete* destinado à imprensa, profissionais do setor vinícola, restauração e público em geral.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Dias: 17 e 19 de junho

Públicos: 138

2. Atividades de serviço educativo

Alcochete no Reinado de D. Manuel I

Através da visita à exposição *O Foral Manuelino de Alcochete* dá-se a conhecer a importância e o significado deste documento e de outros testemunhos para a história do concelho de Alcochete efetuando uma viagem pelo reinado de D. Manuel I, onde o próprio rei recebe os seus súbditos e fala da expansão marítima, da arte, da vida na corte e das reformas que efetuou no seu tempo.

Local: núcleo sede do MMA

Sessões: 5

Públicos: 127

O fausto no reinado de D. Manuel I

Através da visita à exposição *Trajes Quinhentistas* os alunos descobrem como se vestiam e que acessórios usavam as pessoas que viveram durante o reinado de D. Manuel I e percebem como Portugal era um país muito rico e como o rei tinha orgulho em mostrar essa riqueza ao mundo.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Sessões: 5

Públicos: 87

Ateliê de iluminuras *Por um dia... Iluminador*

Partindo do página iluminada (incipit) do foral de Alcochete, dá-se a conhecer a arte da iluminura e a singularidade dos forais manuelinos que a utilizaram, pela primeira vez na Europa, para ilustração de textos laicos (administrativo-jurídicos). Os participantes têm a oportunidade de recriar o incipit do foral, nomeadamente através da elaboração e douramento da capitular.

Local: Biblioteca de Alcochete

Sessões: 1

Públicos: 26

Jogo pedagógico *O Foral aos Quadrinhos*

As comemorações do Foral, levadas aos alunos mais jovens do concelho sob a forma de jogo, disposto num tapete com cartões que procuram tratar aspetos como os símbolos do poder real, as atividades económicas e profissões, os principais produtos em circulação e a alimentação. No final do desafio as crianças ficam a conhecer vinte aspetos relacionados com a vila de Alcochete no tempo do rei D. Manuel I.

Local: Biblioteca de Alcochete e estabelecimentos de ensino

Sessões: 7

Públicos: 165

N.º de públicos – Total: 697»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registou-se a intervenção da Sra. Deolinda Maria Guerreiro Trinca que solicitou que o foco do projetor lateral no Fórum Cultural de Alcochete, seja mudado de forma a não incomodar. Entristece-a que na rua onde reside (Cerradinho da Praia) apenas se encontra pasto e muito lixo e considera absurdo a Câmara deixar as rotundas no estado em que estão.

O senhor presidente disse que as rotundas, e as zonas envolventes, ainda não foram rececionadas pela Câmara Municipal e esclareceu que a autarquia acionou a garantia bancária, estando em curso a contratação de uma firma para resolver a situação.

O senhor vereador Jorge Giro explicou quais as obras a efetuar.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:15 horas, o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.